

# ILOG

INSTITUTO DE LOGÍSTICA REVERSA

## Sobre o ILOG

O ILOG (Instituto de Logística Reversa) foi criado em fevereiro de 2016, pela iniciativa de empresas, associações e sindicatos, que já participavam do projeto das Centrais de Valorização de Materiais Recicláveis e tinham sua representação institucional exercida pelo Sindibebidas PR, com o intuito de dar continuidade ao projeto, mas com uma gestão mais direta e participativa.





O ILOG conta com a participação de **Empresas, Cooperativas, Associações e Sindicatos**, que juntas representam **mais de 400 empresas**, comprometidas com a execução do projeto das CVMR no Estado do Paraná.

- **25** - Empresas Diretas
- **440** - Empresas Indiretas
- **6** - Sindicatos
- **4** - Associações



# OBJETIVOS E COMPROMISSOS



Governo Federal

- Atende a **PNRS**
- Prioriza a participação de **cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis.**



Recicladores e/ou  
Indústrias transformadoras

- Permite maior controle **da qualidade do reciclável**
- Melhora o comprometimento no fornecimento dos recicláveis



Município

- **Oferece suporte técnico** à implementação de coleta seletiva
- **Garante destinação adequada** dos resíduos



Usuários de embalagens/  
Importadores

- Oferece uma **solução mais eficiente** que operação independente
- É **aplicável** a múltiplos materiais



Cooperativas/  
Agentes de triagem

- Apoia a **capacitação e** melhora as condições de **infraestrutura e segurança** das cooperativas
- Permite aumento de renda



Sociedade

- **Reduz volume de resíduos** (impacto ambiental)
- **Educa população** para reciclagem
- Proporciona **inclusão social e geração de renda.**

# CONCEITO DO PROJETO





- Apoiar municípios e sociedade organizada na viabilização de projetos de valorização de materiais recicláveis e de logística reversa, que envolvam resíduos sólidos de embalagens de pós consumo e na manutenção das estruturas de suas unidades de processamento, monitorando e fiscalizando o funcionamento destas Centrais, chamadas de CVMR.
- Coletar, auditar e divulgar dados referente ao processamento de materiais recicláveis nas CVMR, Cooperativas e Associações Parceiras.



### COOPERATIVA 1

COLETA  
SELETIVA  
DOAÇÕES  
LEV's



### COOPERATIVA 2

COLETA  
SELETIVA  
DOAÇÕES  
LEV's



### COOPERATIVA 3 ...

COLETA  
SELETIVA  
DOAÇÕES  
LEV's



### COOPERATIVA 10

COLETA  
SELETIVA  
DOAÇÕES  
LEV's



Ao término do **Ano Fiscal**, o **lucro obtido**  
através da comercialização dos materiais pela  
Central, é **distribuído** entre as **cooperativas**



RESPONSABILIDADES



O Projeto obteve o reconhecimento  
do Ministério Público e demais  
Órgãos Estaduais



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria do Meio Ambiente  
e Recursos Hídricos

**Política Nacional de  
Resíduos Sólidos**

ILOG

# Elos da cadeia

Poder  
Público

Associações /  
Cooperativas

# ILOG



- Promover a geração de trabalho e renda, inclusão social e melhoria das condições de trabalho e da qualidade de vida dos catadores de materiais recicláveis;
- Promover a continuidade do sistema de responsabilidade pós-consumo, incrementando a coleta seletiva e colaborando para a redução do impacto negativo das embalagens no meio ambiente;
- Adquirir máquinas e equipamentos para as CVMR- Central de Valorização de Materiais Recicláveis e Centrais de Triagem conforme as necessidades que vierem a ser diagnosticadas nas respectivas cooperativas/associações participantes do Sistema;
- Capacitar os catadores de materiais recicláveis, objetivando qualidade de vida, cidadania, capacidade empreendedora, utilização adequada das técnicas necessárias à atividade, visão de negócio e sustentabilidade;
- Divulgar o Sistema mediante a veiculação de peças publicitárias, cartazes, folhetos de caráter educativo, informativo ou de orientação social, para sensibilização da população para a separação do material reciclável para a coleta seletiva.

# ASSOCIAÇÕES/COOPERATIVAS

- Receber, segregar, processar, enfardar, prensar, armazenar e comercializar os materiais recicláveis para futura destinação final, de maneira salutar, ambiental e legalmente adequada.



# PODER PÚBLICO

## 1) PREFEITURA MUNICIPAL

- Apoiar para que haja uma maior destinação de embalagens pós-consumo provenientes de coletas seletivas, de Lev's ou de outra forma de recolhimento para as cooperativas ou associações de catadores;
- Envidar esforços para encontrar local e espaço físico (Galpões), providos de infraestrutura básica como água, energia, acesso e segurança, devidamente adaptados e estruturados para recebimento, triagem, prensagem e beneficiamento de materiais recicláveis;
- Incentivar campanhas de Educação Ambiental para toda a população, para que haja a segregação correta do resíduo reciclável e do resíduo orgânico na fonte geradora.



As Centrais têm a responsabilidade compartilhada **entre a indústria, poder público e catadores de materiais recicláveis.**

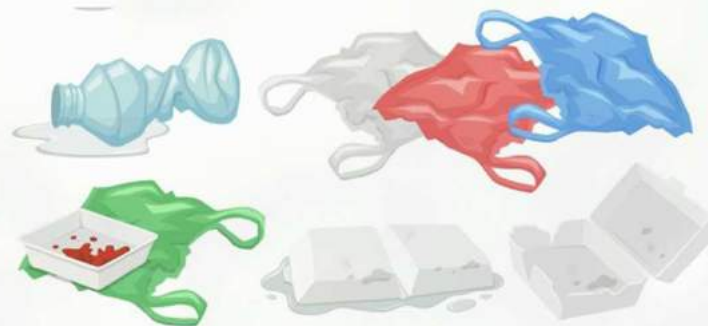


## 2) SEMA

- Incentivar a aproximação entre a entidade representante das empresas com as prefeituras e/ou órgãos ambientais dos municípios selecionados para implantação do Sistema;
- Elaborar, acompanhar, harmonizar, revisar e implementar as ações nos Planos Estaduais e Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
- Envidar esforços para assegurar que os procedimentos e atos administrativos sob sua responsabilidade, como licenciamento e autorizações, permitam a implantação e a expansão do Sistema;

## OBSTÁCULOS

- Pequeno apoio de municípios para a implementação das CVMR;
- Falta de disponibilidade de material para processamento nas cooperativas de 1º grau;
- Obtenção de licenças de operação;
- Falta de instrumentos econômicos e incentivos fiscais para melhorar e facilitar a logística reversa e a reciclagem.
- Informalidade no setor de recicláveis.
- A falta de manejo adequado na separação dos resíduos em geral.
- Grande número de Cooperativas sem a devida formalização.



- **Aspecto Social:** Geração de renda e empregos



O fortalecimento da organização produtiva dos catadores em cooperativas e associações com base nos princípios da autogestão, da economia solidária e do acesso a oportunidades de trabalho decente representa, portanto, um passo fundamental para ampliar o leque de atuação desta categoria profissional na implementação da PNRS, em especial na cadeia produtiva da reciclagem, traduzindo-se em oportunidades de geração de renda e de negócios, dentre os quais, a comercialização em rede, a prestação de serviços, a logística reversa e a verticalização da produção.

Associação das Cooperativas Brasileiras, 2012



- **Aspecto Ambiental:** Coleta dos materiais recicláveis, cuidando do meio ambiente.

A atuação dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis, contribui para o aumento da vida útil dos aterros sanitários e para a diminuição da demanda por recursos naturais, na medida em que abastece as indústrias recicladoras para reinserção dos resíduos em suas ou em outras cadeias produtivas, em substituição ao uso de matérias-primas virgem.

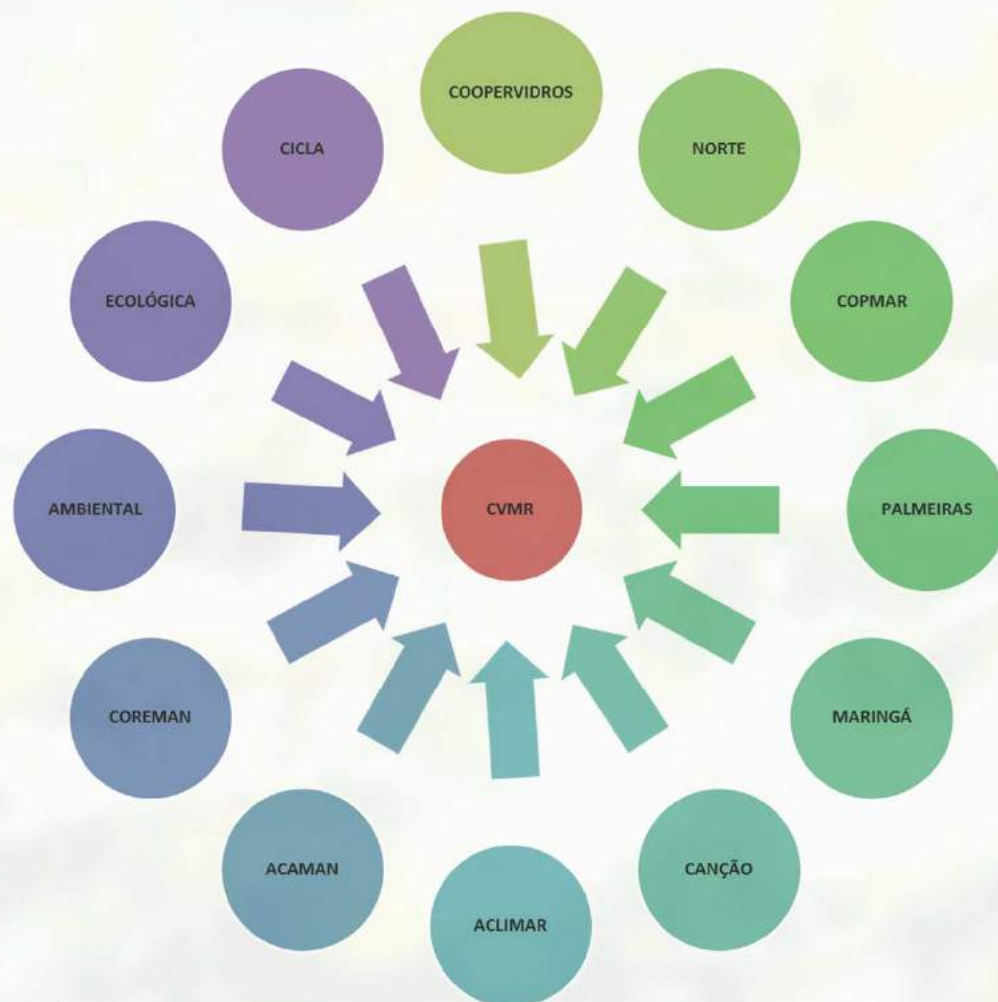


**ESTRUTURAÇÃO DA CENTRAL PARA ARMAZENAMENTO,  
SEGREGAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO MATERIAL**

**CVMR MARINGÁ**



- A Central é uma iniciativa público-privada firmada entre o Governo do Estado, a Prefeitura de Maringá, o ILOG e **doze cooperativas de catadores que fazem a reciclagem de materiais como garrafas pet, papel, papelão, latas, vidros e outros resíduos.**



A CVMR Maringá está dividida em duas fases:

- Fase I – **PAPEL/PAPELÃO**

Iniciou as operações em fevereiro de 2017. Formada por um time de 7 cooperados, que recebem o material coletado nas cooperativas e agregam valores para vendas diretamente para indústrias. Aqui trabalhamos com 4 tipos de papel:

- Papelão
- Misto
- Branco
- Embalagens Longa Vida

Os fardos são padronizados e separados conforme normas internas ou solicitação do cliente.



- Fase II – **USINA DE PET**

Em fase final de entrega de equipamentos e liberação da Copel, a previsão de início das operações é para meados de novembro/17. Também será formada por um time de 7 cooperados, que receberão o material coletado nas cooperativas, passarão por uma nova triagem, para logo em seguida entrar no processo de produção de flakes.

Nesta linha de reciclagem o reciclável pós consumo utilizado será:

- PET
- PE
- PP





## Máquinas e Equipamentos para processamento do material.





**CVMR LONDRINA  
PARCERIA ILOG E ABIHPEC**

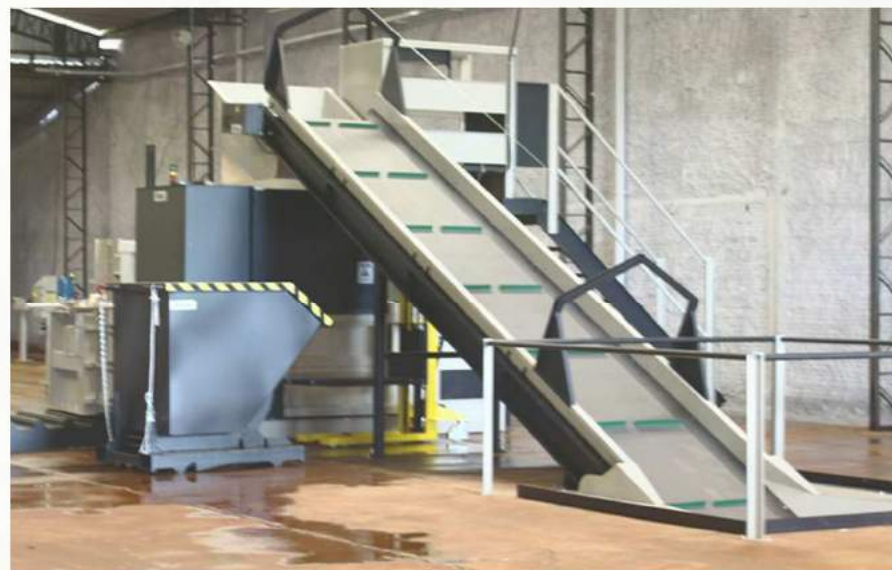


Esta central tem a finalidade de agregar valor aos materiais, por meio do aumento da quantidade e qualidade, esta última se utilizando de tecnologias que possam agregar valor aos materiais, como exemplo: Linha de Reciclagem polivalente (PET, PE e PP pós consumo) com uma produção média de 600 kg/h, gerando como resultado final “flakes”, matéria prima para inúmeras aplicações industriais.





Investimento Total:  
**R\$ 3.554.994,00**

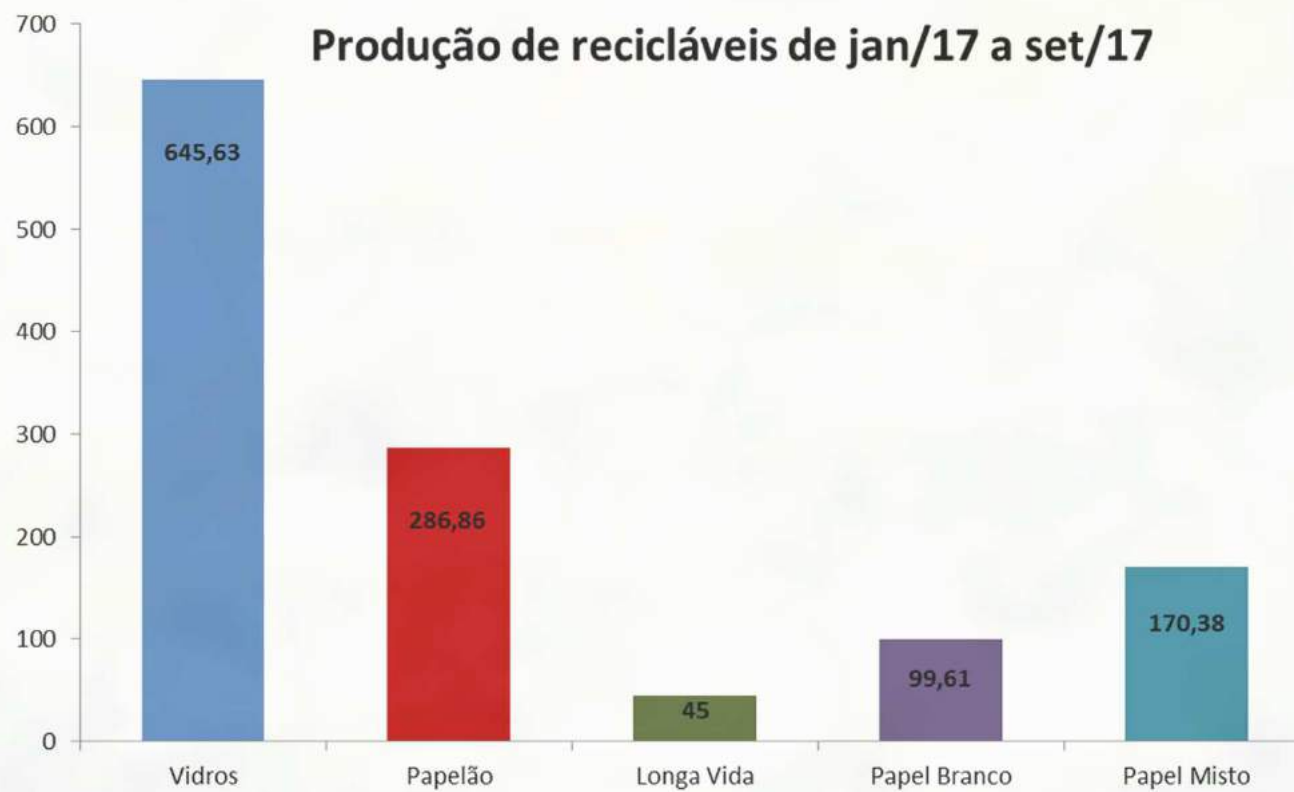






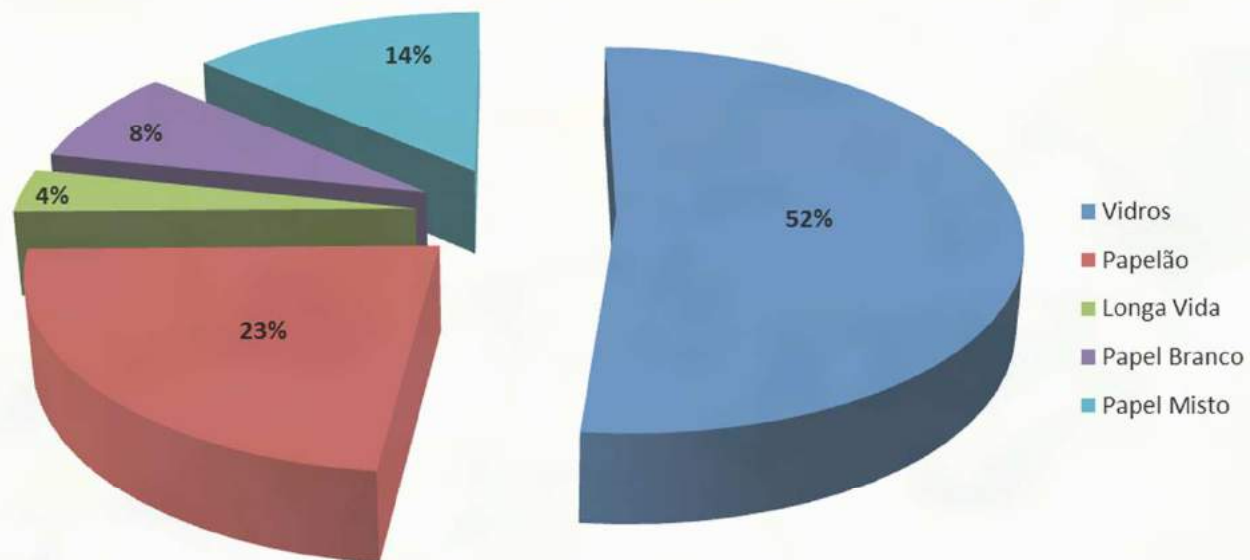
# RESULTADOS DO PROJETO CVMR MARINGÁ

### Produção de recicláveis de jan/17 a set/17



Valores em tonelada

**Percentual de materiais reciclados - jan/17 a set/17**





PRÓXIMOS PASSOS





## Alguns de Nossos Parceiros





# OBRIGADO!

Nilo Cini Jr.  
[www.ilogpr.com.br](http://www.ilogpr.com.br)